



Periódico da Universidade Vale do Rio Verde

ISSN: 2526-690X
v. 2 | n. 1 | Ano 2018

Inês de Oliveira NORONHA
Departamento de Arqueologia, Socioambiental
Projetos
socioambientalprojetos@uol.com.br

Paulo Eduardo de Oliveira ENÉAS
Departamento de Arqueologia, Socioambiental
Projetos
pauloeneas.socioambiental@gmail.com

BENS DE NATUREZA MATERIAL E IMATERIAL EM ÁREA DE MINERAÇÃO – BARÃO DE COCAIS, MINAS GERAIS

Resumo: O município de Barão de Cocais possui área total de 353km², localiza-se na Serra da Cambota, na Região Centro-Leste do Estado de Minas Gerais, macrorregião do Quadrilátero Ferrífero, na bacia do Rio Doce. As pesquisas relativas ao patrimônio cultural existentes na área de influência do referido empreendimento foram iniciadas com a solicitação para realização de diagnóstico material pela empresa contratante. O Diagnóstico dos Bens Culturais de Natureza Material do município de Barão de Cocais se insere na fase de obtenção de licença prévia do processo de licenciamento ambiental e tem por objetivo cumprir as determinações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Estado de Minas Gerais, de modo a analisar a viabilidade do empreendimento minerador em relação aos bens culturais de natureza material identificados em suas áreas de influência.

Palavras-chave: Patrimônio material. Patrimônio imaterial. Salvaguarda.

TANGIBLE AND INTANGIBLE CULTURAL HERITAGE IN MINING ZONE – BARÃO DE COCAIS, MINAS GERAIS, BRAZIL

Abstract: Barão de Cocais has a total area of 353km², located in Serra da Cambota, in the Center-East Region of the State of Minas Gerais, macroregion of the Quadrilátero Ferrífero, in the Rio Doce basin. The researches related to the Cultural Heritage existing in the influenced area of the mentioned enterprise were initiated with the request by the contracting company. The Diagnosis of Tangible and Intangible Cultural Heritage of Barão de Cocais, falls within the stage of obtaining a prior license of the environmental licensing process and aims to comply with the determinations of the National Historical and Artistic Heritage Institute of the State of Minas Gerais, in order to analyze the viability of the mining enterprise in relation to the cultural assets of a material nature identified in its areas of influence.

Keywords: Tangible heritage. Intangible heritage. Protection.

Recebido em: 22/03/2018 - Aprovado em: 13/04/2018 - Disponibilizado em: 30/07/2018

INTRODUÇÃO

O município de Barão de Cocais possui uma área total de 353km², localiza-se na Serra da Cambota, na Região

Centro-Leste do Estado de Minas Gerais, macrorregião do Quadrilátero Ferrífero, na bacia do Rio Doce. A cidade é conhecida

como Portal do Caraça, integrando a histórica zona metalúrgica do Centro do Estado. Atualmente, tem a sua economia voltada para extração e siderurgia. Pode-se dizer que apresenta um rico patrimônio cultural, composto por edificações com caminhos coloniais e arquitetura típica do Ciclo do Ouro (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS, 2012).

Outro ponto importante é a presença do distrito de Cocais pertencente ao município de Barão de Cocais, situado a 10km da sede municipal, próximo à rodovia MG-436. Possui uma população de aproximadamente de seis mil habitantes, sendo distribuída na zona urbana e rural (IBGE, 2010).

Após consulta à superintendência mineira do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em cumprimento ao Termo de Referência para pesquisas relativas ao Patrimônio Cultural no âmbito do Licenciamento Ambiental, apresentou-se Projeto para realização do Levantamento Preliminar do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) na área ser afetada por um empreendimento minerário, no município de Barão de Cocais/MG.

A obra em questão, uma ampliação de lavra, constitui-se em um empreendimento de pequeno porte, em

uma área caracterizada por grandes propriedades rurais. A maior parte dos estabelecimentos rurais está voltada para o desenvolvimento da horticultura ou transformou-se em sítio de lazer, em geral com proprietários residentes nas áreas urbanas do município de Itatiaiuçu e em outros municípios da região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O objetivo da referida pesquisa foi analisar os elementos da dinâmica econômica e populacional, da organização social e política, do uso e ocupação do solo, assim como as condições de infraestrutura econômica e social da área de influência do empreendimento. Ainda, intentou-se identificar, levantar e contextualizar social, histórica e arquitetonicamente a área de influência do empreendimento. Finalmente, buscou-se avaliar e valorar os possíveis impactos aos bens culturais de natureza material identificados.

Cabe ressaltar que os estudos relativos ao patrimônio cultural se relacionam ao meio socioeconômico, que tem como objetivo compreender as inter-relações entre o futuro empreendimento e o meio sociocultural onde o mesmo irá se instalar, levando em consideração os efeitos para as populações a serem afetadas com tal atividade na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o estudo, a equipe multidisciplinar valeu-se da metodologia utilizada pela socioeconômica para o estabelecimento das áreas de influência do empreendimento, realizados para compor o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), assim como identificar as áreas de aplicabilidade de estudos relativos aos bens de natureza cultural na área a ser afetada pelo empreendimento, relacionando-as da seguinte forma: Área Diretamente Afetada (ADA), Área de Influência Indireta (AII) e Área de Influência Direta (AID).

A ADA compreende as áreas destinadas à implantação e funcionamento do empreendimento, de acordo com as áreas concedidas aos Processos do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), nas quais se encontram aquelas a serem destinadas à intervenção através da lavra, da instalação de beneficiamento e das obras auxiliares e acessórias.

O município de Barão de Cocais compreende o ambiente macro ou regional, exercendo assim influências de ordem indireta, e sendo considerada como AII. Já como AID estabeleceu-se o Distrito de Cocais, que fica localizado a 10km de distância da sede municipal.

Partindo desse pressuposto, a equipe multidisciplinar procurou *in loco* e por meio de documentação existente, as informações necessárias para pautar o diagnóstico, cruzando-as com os dados colhidos e relativos ao empreendimento minerador em questão.

A metodologia escolhida pressupôs investidas a campo que objetivaram identificar dentro do sítio de pesquisa os bens de natureza material e imaterial representados pelas referências culturais daquela população.

Foram definidas como diretrizes para o desenvolvimento do trabalho:

- Definição e delimitação do(s) sítio(s) de pesquisa;
- Definição e delimitação da(s) localidade(s) passível(s) de sofrer influências com a implantação do empreendimento na área de sítio;
- Pesquisas documentais e bibliográficas acerca dos bens materiais e imateriais já catalogados nas áreas de estudo;
- Varredura por meio de visitas em campo dos bens materiais e imateriais identificados pela população local;
- Caracterização dos bens culturais identificados e a sua con-

textualização com a localidade abordada;

- Avaliação e valoração dos possíveis impactos em cada um dos bens catalogados.

DIAGNOSTICO DOS BENS DE NATUREZA IMATERIAL

Identificou-se na sede Barão de Cocais, no distrito de Cocais, região pertencente à área de influência do empreendimento, algumas referências culturais passíveis de pesquisa.

Bens imateriais identificados AII: sede Barão de Cocais

Cruzeiro das Almas: localizado no bairro da Lagoa, em Barão de Cocais, completa 224 anos da sua fundação. O cruzeiro das almas foi criado para atender a promessa de um cavaleiro que foi impedido de passar na trilha por ‘almas do outro mundo’, representadas por pombas brancas que não o deixaram passar. Desde então o local é visitado por romeiros e visitantes no dia 13 dezembro, quando ele foi erguido.

Cavalgada de Barão de Cocais: acontece anualmente no mês de agosto, que no ano de 2012 completou sua 20ª edição. Esse evento atrai o público amante

de música sertaneja de toda a região, além de criadores e montadores divididos em diversas categorias que concorrem a prêmios em dinheiro. Durante esse período a cavalgada segue pelas ruas do município e ocorre o ‘Concurso de Marchas’, em que os animais são expostos e concorrem a premiações em dinheiro.

Semana da Poesia: o município de Barão de Cocais é conhecido como celeiro de poetas, escritores e poetisas, e desde 2005 acontece no mês de março a ‘Semana da Poesia’. Nesse evento ocorrem várias manifestações pela cidade, como a ‘Invasão Poética’ das ruas e pontos comerciais, colocação de varais de poesias em espaços públicos, recitais em escolas e divulgação nas rádios locais. Esse projeto conta com parceria entre as Secretarias de Cultura, Educação e Comunicação.

Festa de São João Batista: a primeira igreja erguida no município foi dedicada a São João Batista, que se tornou o padroeiro da cidade. Há sete anos comemora-se de 15 a 24 de junho o Jubileu de São João Batista, com repiques de sinos no santuário, saudando o padroeiro do município. Nesta época acontecem na cidade apresentações de quadrilhas, shows, além de procissões e celebrações religiosas.

Festa dos Pés de Pomba: há 37 anos a população cocaiense comemora no mês de julho na Praça do Povo, a Festa dos Pés de Pomba. Essa festa faz parte de um circuito cultural que envolve toda a cidade, a sua criação despertou nos cocaienses o prazer e o entusiasmo de promover e resgatar a autoestima, a alegria e o inter-relacionamento, valorizando a arte e a cultura cocaiense. Oficinas, exposições, esporte e literatura recheiam o cardápio de opções durante a Temporada Cultural de Barão de Cocais.

Bens imateriais identificados na AID: Distrito de Cocais

Festa de Nossa Senhora do Rosário: festa tradicional no distrito, sendo comemorada no mês de outubro, anualmente. A festa conta com comemorações como a cerimônia da ‘troca de coroa’, o levantamento da bandeira, além da presença de congados, bandas e fanfarra.

Festa de Sant’Anna: é comemorada no mês de julho, sendo Sant’Ana a primeira padroeira da Vila Colonial de Cocais. As comemorações duram nove dias e contam com celebrações religiosas, barraquinhas, shows, procissões luminosas e apresentações de corais.

Informações e ações de salvaguarda

As ações de divulgação de informações obtidas pelo presente estudo, assim como produção de material para fins científicos, educacionais e culturais serão desenvolvidas em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), representado pela Superintendência do órgão em Minas Gerais, a partir de suas indicações para o caso em questão, podendo estas ser acordadas no desenrolar das pesquisas.

As propostas para ações de salvaguarda para os bens culturais identificados e, porventura, afetados pela implantação do empreendimento, identificadas pela equipe durante os estudos, serão indicadas no relatório final a ser entregue ao IPHAN - MG, a partir dos resultados e análises pertinentes, como recomendações ao órgão.

DIAGNOSTICO DOS BENS CULTURAIS MATERIAIS

O Diagnóstico dos Bens Culturais de Natureza Material do Município de Barão de Cocais se insere na fase de obtenção de licença prévia do processo de licenciamento ambiental e tem por objetivo cumprir as determinações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Estado de Minas

Gerais, de modo a analisar a viabilidade do empreendimento minerador em relação aos bens culturais de natureza material identificados em suas áreas de influência.

Para a análise, as áreas de influência do empreendimento foram divididas em: Área de Influência Indireta (AII) e Área de Influência direta (AID). A AII corresponde ao município de Barão de Cocais, haja vista a área em que se insere o empreendimento em questão encontrar-se dentro de seus limites. Já a AID irá abranger especificamente o Distrito de Cocais e sua zona rural, onde serão catalogados os possíveis bens de importância cultural e/ou histórica situados nas adjacências da área do empreendimento.

Fichas de identificação e caracterização de impactos

As fichas de identificação e caracterização dos possíveis impactos que podem ser gerados pelo empreendimento, correspondem à terceira e última parte do diagnóstico dos bens culturais de natureza material.

Por meio de visitas *in loco* e análise de documentação específica (MINDELLO ARQUITETURA, 2006, 2009/2010, 2012) pode-se pautar as

seguintes peculiaridades sobre a caracterização do empreendimento:

- a) o objetivo principal do empreendimento é a extração de minério;
- b) os produtos gerados serão o estéril, o itabirito e o minério (hematitas e cangas);
- c) as operações de beneficiamento serão realizadas exclusivamente a seco;
- d) parte das jazidas deverá ser desmontada com o auxílio de explosivos, parte por meios mecânicos.

Dessa maneira, foram catalogados como possíveis impactos da instalação do empreendimento na área:

- a) a modificação da paisagem natural de montanhas seguida da remoção de vegetação, haja vista a alteração topográfica gerada pela abertura de acessos, o desenvolvimento prévio, a remoção de estéril, e a lavra de minério propriamente dita;
- b) a emissão de poeira e material particulado, ocasionada por perfurações, desmonte (detonação), carga de minério e estéril, transporte de minério e estéril, transporte externo, sendo imprescindível a

execução de um Plano de Fogo Controlado, que tem por função impedir ultralanchamentos de material às áreas de entorno do empreendimento;

c) a ocorrência de ruídos e vibrações ocasionadas por perfurações e desmontes no local.

Por fim, há que se observar que a magnitude e abrangência dos possíveis impactos sobre cada um dos bens aqui analisados será motivo de avaliação individual, de forma a gerar resultados que atentem para as suas particularidades.

Bens de natureza material na AID e AII

Praça do Cruzeiro, Bairro da Lagoa: o empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem (Figura 1).

Figura 1 - Cruzeiro das Almas



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Praça Monsenhor Gerardo, 12 – Centro: o empreendimento não possibilita

a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem (Figura 2).

Figura 2 - Santuário de São João Batista



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Rua Desembargador Moreira Santos, s/nº - Três Moinhos: o empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem (Figura 3).

Figura 3 - Capela de São Benedito



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Capela de Nossa Senhora Aparecida: o empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem (Figura 4).

Figura 4 - Capela de Nossa Senhora Aparecida



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Praça Sant'Anna: o empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem (Figura 5).

Figura 5 - Igreja de Sant'Anna



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Praça do Rosário: o empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem (Figura 6).

Figura 6 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Praça de Santana: o empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem, conforme figura 7 (Barão de Cocais, 2012a).

Figura 7 - Sobrado do Cartório



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Sítio Arqueológico da Pedra Pintada: o impacto previsto decorre de alteração da paisagem natural de montanhas, com a mudança no seu perfil original, bem como a ocorrência de emissão de poeira na área (BARÃO DE COCAIS, 2012b).

Influência e relação sobre o bem: a alteração da paisagem atua de maneira indireta e com caráter irreversível, enquanto a emissão de poeira na área age diretamente sobre ele, mas tem como contrapartida sua reversibilidade (Figura 8).

Figura 8 - Sítio Arqueológico da Pedra Pintada



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Capela Nosso Senhor dos Passos:

o empreendimento não possibilita a geração de impactos diretos e/ou indiretos sobre o referido bem (Figura 9).

Figura 9 - Capela de Nosso Senhor dos Passos



Fonte: Luiz Fernando Martins.

Cachoeira de Cocais: o impacto previsto decorre de alteração da paisagem natural de montanhas, com a mudança no seu perfil original, bem como a ocorrência de tremores e emissão de poeira na área (Figura 10).

Influência e relação sobre o bem:

A alteração da paisagem atua de maneira indireta e com caráter irreversível, enquanto a emissão de poeira na área age diretamente sobre ele, mas tem como contrapartida sua reversibilidade.

Figura 10 - Cachoeira de Cocais



Fonte: <http://mapio.net/pic/p-21438639/>. Acesso em: 21/03/2018

Listagem de bens culturais de natureza

Os bens aqui listados encontram-se inventariados conforme o Inventário de Proteção ao Acervo Cultural (IPAC) e podem ser consultados junto ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), ou através da Secretaria de Cultura do Município de Barão de Cocais, Minas Gerais.

CONCLUSÕES

A avaliação dos impactos é o passo no qual se propõe identificar e mensurar a abrangência dos possíveis danos ger-

rados pelo empreendimento sobre o patrimônio identificado.

Tal atividade possibilita o registro, a valoração, a avaliação de preservação e a difusão dos bens presentes nas áreas pesquisadas. A execução de pesquisas deste porte permite a diversos municípios mineiros coletarem maiores informações sobre seus bens e trabalharem de forma a preservar a sua história, possibilitando a arrecadação de fundos através do ICMS Patrimônio Cultural.

Vale destacar, por fim, que considerando a inexistência de vínculos diretos entre a manutenção dos referenciais simbólico-culturais da região sob análise e a ocorrência de atividades lesadoras no sítio local, afirma-se que o desenvolvimento desses empreendimentos não permite atentar contra a preservação do bem cultural. No entanto, tal conclusão só pode ser atingida após profunda pesquisa e diálogo entre população local e empreendimentos.

REFERÊNCIAS

BARÃO DE COCAIS. Secretaria Municipal de Cultura. **Dossiê de Tombamento Edificação à Praça de Santana, 80 – Sobrado do Cartório.** Barão de Cocais, 2012a.

BARÃO DE COCAIS. Secretaria Municipal de Cultura. Dossiê de

Tombamento Conjunto Arqueológico da Pedra Pintada. Barão de Cocais, 2012b.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades** – Barão de Cocais. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/>> Acesso em: 20 mai. 2012.

MINDELLO ARQUITETURA. **Inventário de Proteção ao Acervo Cultural** – IPAC. Belo Horizonte, 2006.

_____. **Laudo Técnico de Estado de Conservação,** Belo Horizonte, 2009/2010.

_____. **Relatório de inventário de proteção ao acervo cultural,** Belo Horizonte, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS. Histórico, 2012. Disponível em <<http://www.baraodecocais.mg.gov.br/>>. Acesso em: 15 mai. 2012.

Inês de Oliveira NORONHA
Departamento de Arqueologia,
Socioambiental Projetos
socioambientalprojetos@uol.com.br

Paulo Eduardo de Oliveira ENÉAS
Departamento de Arqueologia,
Socioambiental Projetos
pauloeneas.socioambiental@gmail.com